



O MÉTODO URA DO BANCO MUNDIAL DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE DESASTRES NATURAIS: UM ESTUDO DE CASO EM JOINVILLE/SC

Lais Particheli - Univille

laisparticheli@gmail.com

Paulo Ivo Koehntopp - Univille

RESUMO: A gênese da colonização de Joinville faz com que sua população esteja exposta a recorrentes eventos naturais até os dias atuais. Situada a poucos metros acima do nível do mar, Joinville conta hoje com cerca de metade da área urbanizada exposta a desastres hidrometeorológicos. A fim de formar um perfil de risco de desastres da cidade, este trabalho utilizou a metodologia de Avaliação de Risco Urbano (URA) do Banco Mundial, o qual baseia-se em três pilares: mapeamento das instituições envolvidas com proteção civil, levantamento dos desastres recorrentes e uma avaliação socioeconômica. O presente trabalho teve como objetivo discorrer sobre os três pilares do URA e por fim apontar a utilização do software TerraMA como uma alternativa a mitigação de riscos em Joinville. Aplicando-se a forma mais simplificada dessa metodologia, verificou-se que inundações e enxurradas são os eventos mais relevantes no município e que anualmente a população é exposta a estes. Os dados geográficos apontaram as áreas de maior risco a qual não se limita apenas a população de renda mais baixa. Notou-se ainda que há carência no investimento em ações preventivas na esfera governamental, o que resulta em uma relação cíclica entre desastres e danos na comunidade. À vista disso, a utilização do TerraMA auxiliaria o departamento de Defesa Civil de Joinville a emitir alertas e antecipar os riscos da comunidade, utilizando recursos já disponíveis em sua esfera.

PALAVRAS-CHAVE: Eventos extremos; Inundações; Mitigação de riscos; Defesa civil.